



A Grande Missa em Dó Menor - K427, de Mozart, abre a programação do Municipal no dia 13

O Coro e Orquestra do Theatro Municipal estão no centro da programação



A aposta de uma TEMPORADA GRANDIOSA

AFFONSO NUNES

Uma ópera que não subia ao palco há oito décadas, um centenário de Puccini, os 270 anos de Mozart e um balé com sessões esgotadas em 2025 que volta com ainda mais expectativa. A temporada 2026 do Theatro Municipal chega com seis óperas, quatro balés e três concertos, de março a dezembro, com os corpos artísticos da casa — Orquestra Sinfônica, Coro e Ballet — no centro de tudo. Em cinco anos consecutivos de gestão artística consolidada, o Municipal reafirma sua posição como o principal espaço lírico do país e avança na construção de um público cada vez mais plural e diverso.

“Desenhar uma quinta Temporada Artística Oficial consecutiva no maior palco lírico do Brasil é uma honra e alegria imensas”, afirma Eric Herrero, diretor artístico da Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro. “Teremos programas de alta qualidade protagonizados pelos Corpos Artísticos da casa — Coro, Ballet e Orquestra — com grandes artistas convidados. O Theatro Municipal do Rio de Janeiro segue produzindo, revelando artistas, formando profissionais em diversas áreas do nosso setor, valorizando sua vocação, que são o Ballet, a Ópera e a Música de Concerto.” Para Clara Paulino, presidente da Fundação, abrir o Theatro para mais uma temporada tem sabor de conquista coletiva: “O Ballet, o Coro, a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro trazem sempre o que há de melhor para nosso público.”



Giacomo Puccini, autor da centenária ópera 'Turandot'

Concerto Didático: projeto terá continuidade em 2026

MARÇO

A temporada tem abertura oficial marcada para o dia 13, às 19h, com a execução da “Grande Missa em Dó Menor — K427”, de Mozart, interpretada pelo Coro e pela Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal (OSTM), sob regência do maestro titular

Felipe Prazeres. Antes do concerto, um mimo: o público será recepcionado por uma apresentação dos Pequenos Mozart nas escadarias do Theatro. 2026 marca os 270 anos de nascimento do compositor austríaco, e a obra, de imponente escala coral e profundidade espiritual, é um dos

pontos mais altos de seu catálogo — mesmo inacabada. “A ‘Grande Missa em Dó Menor’ inspira profundidade e espiritualidade e representa um dos momentos mais marcantes do maior prodígio de todos os tempos”, celebra Prazeres. Ainda em março, a OSTM

apresenta, nos dias 21 e 22, sempre às 16h, o “Concerto Didático” — um dos projetos mais acessíveis e populares da programação da casa, voltado ao encontro entre o grande público e o universo orquestral. Com texto de Eric Herrero, direção cênica de Daniel Salgado e regência de Ander-

son Alves, o concerto percorre repertório que vai de Villa-Lobos e Oscar Lorenzo Fernández a Vivaldi, Bach, Mozart, Beethoven, Rossini e Tchaikovsky, contando ainda com a participação da bailarina Liana Vasconcelos e do palhaço Marshmallow, interpretado por Ludoviko Vianna.